

ARROZ – 15/06 a 19/06/2020

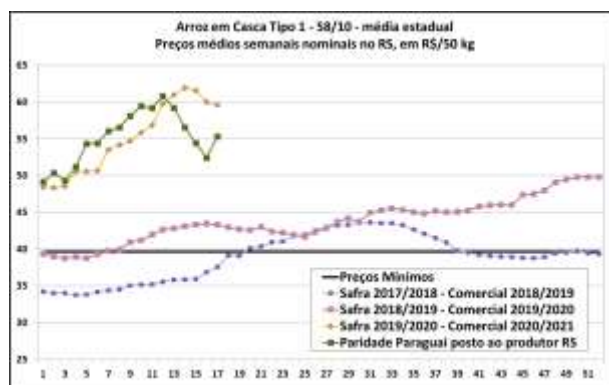
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,29	60,94	60,03	59,58	38,25%	-1,79%	-0,30%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	47,00	68,00	68,50	67,00	42,55%	-1,47%	-2,19%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	59,07	59,96	62,03	-	5,01%	3,45%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	59,21	52,41	55,33	-	-6,55%	5,57%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,36	56,31	57,03	56,88	31,18%	1,01%	-0,26%
Tocantins	60kg	57,00	73,00	76,00	80,00	40,35%	9,59%	5,26%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,57	65,36	64,93	64,93	7,20%	-0,66%	0,00%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	63,69	81,73	82,64	85,18	33,74%	4,22%	3,07%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	84,50	83,21	83,04	-	-1,73%	-0,20%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	420,00	501,00	529,00	528,00	25,71%	5,39%	-0,19%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	480,00	645,00	645,00	645,00	34,38%	0,00%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	127,76	116,99	123,97	-	-2,97%	5,97%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8620	5,6677	4,9403	5,2520	35,99%	-7,33%	6,31%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mercado apresenta desvalorização pela terceira semana consecutiva com a menor demanda advinda do varejo e seguidas retrações das paridades. Ressalta-se, entretanto, que a recuperação do dólar na última semana deverá dar mais sustentação aos preços ao longo da semana atual. É importante pontuar, também, que atualmente o mercado tem apresentado baixa liquidez. Com esses fatores, espera-se que o viés de baixa seja interrompido.

Para o segundo semestre, a previsão do mercado é de dólar mais desvalorizado e de preço do arroz no mercado internacional mais reduzido com as entradas das safras de verão nos principais países produtores. Logo, a expectativa é que o mercado orizícola brasileiro passe a ser balizado pela oferta e demanda nacional, que se encontrarão bem ajustadas.

Especificamente sobre o consumo, como previsto no início da pandemia, com o excesso de compras (acima da necessidade) do consumidor final entre março e abril, agora no mês de junho, o mercado apresenta uma menor demanda no varejo. A expectativa é que com o afrouxamento das medidas de isolamento social e reabertura do comércio, o consumo arrefeça, porém se manterá superior ao identificado no mesmo período de 2019 em razão da queda de renda da população.

MERCADO EXTERNO

Apesar da aproximação da colheita de verão na Tailândia, as incertezas em relação a oferta local após a menor safra de inverno, em função dos problemas climáticos, e a moeda tailandesa valorizada refletem em sustentação de preços elevados no mercado.

Na Índia, os preços de exportação caíram para o menor patamar dos últimos dois meses em função desvalorização da moeda local (-6% na comparação anual), do enfraquecimento da demanda e do avanço da colheita no país. Apesar do queda nas cotações, não se identificou aquecimento da demanda.

Sobre a produção indiana, esta poderá atingir um volume recorde, com os produtores expandindo área em virtude do bom cenário de chuvas na atual estação das monções.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de maio, o Brasil exportou 253,2 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$460,15/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 55,8 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 46,8 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$330,98/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à maio/20), um superávit de 239,2 mil toneladas

Participe da nossa pesquisa de opinião do leitor:
<https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>